

PERFIL DE SENSIBILIDADE E RESISTÊNCIA BACTERIANA EM CULTURAS DE URINA NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) NEONATAL

GLEICIANE MOREIRA DANTAS; MARIA DO CARMO SOARES DE AZEVEDO TAVARES;
LIDIA GOMES RIBEIRO; ANDRE JHONATHAN DANTAS; PAULO CESAR PEREIRA DE
SOUSA

INTRODUÇÃO: As infecções do trato urinário são patologias que ocorrem frequentemente e alcançam todas as idades. É a segunda infecção que mais atinge bebês e crianças. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil de sensibilidade e resistência bacteriana em resultados de culturas de urina em uma UTI neonatal de uma maternidade escola de Fortaleza/CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal. Analisaram-se laudos de culturas de urina selecionados aleatoriamente no período de janeiro de 2022 a maio de 2023, juntamente com fichas e prontuários desses pacientes. Essa pesquisa foi aprovada pelo CEP nº 6.204.223/2023. Os dados foram armazenados em planilha Excel e analisados por estatística descritiva. **RESULTADOS:** A faixa etária dos pacientes variou entre 1 dia após nascimento até 1 ano e 8 meses. A maioria dos pacientes eram do sexo masculino. Foram analisados resultados de 188 culturas de urina, sendo que 11,7% (22) foram positivas, destas a mais prevalente e que apresentou mecanismo de resistência foram as cepas do tipo *Klebsiella pneumoniae*. De 13 isolados de *K. pneumoniae*, 7 apresentaram mecanismo de resistência do tipo betalactamase de espectro estendido (ESBL). A *K. pneumoniae* apresentou 100% de sensibilidade ao meropenem, ao ertapenem, ao imipenem, e à tigeciclina, seguidos de ciprofloxacina e colistina com 60%. Apresentou resistência de 100% à ampicilina. E 80% à ceftriaxona; 77,8% à ampicilina/sulbactam; 75% à cefuroxima; 71,43% à ceftazidima; E 70% à gentamicina e à piperaciclina/tazobactam. **CONCLUSÃO:** Infecções urinárias, em pacientes pediátricos nessa faixa etária, devem-se à microbiota oriunda da mãe no caso de parto normal, ou pode ocorrer devido à microbiota do ambiente hospitalar em que a criança ficou exposta. Estudos mostram que a *K. pneumoniae* é uma das mais prevalente nos ambientes nosocomiais. Esse estudo chama atenção para drogas associadas como piperaciclina/tazobactam e ampicilina/sulbactam, que são indicadas para o tratamento de infecções urinárias, por apresentarem uma alta resistência em pacientes jovens. E que a grande sensibilidade e escolha dos carbapenêmicos podem favorecer o aparecimento de cepas mais resistentes como as produtoras de carbapenemases. Conhecer o perfil de sensibilidade e de resistência antimicrobiana desse tipo de bactéria é importante para uma antibioticoterapia racional.

Palavras-chave: Infecções do trato urinário, Resistência bacteriana, Culturas de urina, *Klebsiella pneumoniae*, Betalactamase de espectro estendido.